



AMÉRICA/COSTA RICA - "O ataque à vida prejudica o desenvolvimento e a paz", afirma o Núncio Apostólico

San José (Agência Fides) - "Todo ataque à vida, principalmente no seu início, provoca inevitavelmente prejuízos irreparáveis ao desenvolvimento, à paz e ao meio ambiente. Falsos direitos ou liberdades, com base numa visão reduzida da pessoa humana, promovendo um suposto direito ao aborto e à eutanásia, ameaçam o direito fundamental à vida": foi o que disse o Núncio Apostólico na Costa Rica, Dom Pierre Nguyen Van Tot, participando, com o Ministro da Saúde, Daisy Maria Corrales Diaz e outros altos funcionários, de uma cerimônia por ocasião dos 85 anos do Ministério da Saúde. Como refere uma nota enviada a Fides, Dom Pierre foi convidado pela Ministra para participar da "posada" (celebração religiosa) de Natal preparada pela instituição. No seu discurso, o representante do Papa disse que "deste lugar, onde agora se adora Aquele que nasceu numa manjedoura, se deverá administrar, promover e controlar as ações finalizadas ao desenvolvimento e ao progresso do estado de saúde da população da Costa Rica".

Aos funcionários do Ministério da Saúde, e a todos os trabalhadores da instituição, o Núncio Apostólico recordou as palavras do Santo Padre: "Os médicos e os agentes de saúde que cuidam de seres humanos são reservas especiais de amor que dão serenidade e esperança a quem sofre".

O Núncio declarou que "é necessário estabelecer um programa de saúde pública que se baseie na capacidade de gestão e na competência profissional dos responsáveis. Mas isso, por si, não é suficiente, porque se os seres humanos não são vistos como pessoas, homens e mulheres criados à imagem de Deus, dotados de uma dignidade inviolável, todo esforço será inútil".

A Costa Rica vive uma fase especial de debate e atenção aos temas da vida, da família e do matrimônio e a Igreja local interveio publicamente sobre esses temas. (veja Fides 14/12/2012). (CE) (Agência Fides, 15/12/2012)